

## CO.03 SAÚDE OCUPACIONAL

# Satisfação no trabalho dos enfermeiros nos Cuidados Primários de Saúde

Maria do Rosário Vieira; Elisabete Borges<sup>1</sup> & Rosa Maria Freire<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora adjunta.

**Introdução:** As mudanças que ocorreram nas organizações nomeadamente, da saúde repercutiram-se nos aspetos psicossociais dos colaboradores. Por inerência da sua especificidade profissional, os enfermeiros deparam-se com fatores pessoais, profissionais e organizacionais capazes de condicionar a satisfação no trabalho (Borges, 2012). Pretende-se identificar o nível de satisfação no trabalho dos enfermeiros e sua variação em função de características individuais/profissionais.

**Metodologia:** Estudo quantitativo, exploratório e transversal. Aplicou-se um questionário de sociodemográfico/profissional e um de satisfação no trabalho S20/23 (Meliá e Peiró, 1989; Pocinho e Garcia, 2008), a 109 enfermeiros portugueses de um ACeS da zona norte de Portugal (77,1% mulheres, 72,5% com parceiro, idade  $\bar{M}=37,6$ ; anos de serviço na profissão  $\bar{M}=14,3$ ; 78,9% a trabalhar com horário fixo e 81,7% considera o trabalho stressante).

**Resultados:** Dos resultados preliminares salienta-se que a *satisfação no trabalho global* (S20/23) é de  $M=4,67$  ( $DP=0,72$ ) sendo a *Satisfação com a supervisão* o que apresenta valor mais elevado ( $M=4,97$ ;  $DP=0,91$ ) e o valor mais baixo a *Satisfação com os benefícios e políticas da organização* ( $M=3,82$ ;  $DP=1,02$ ).

**Discussão:** Estes resultados acompanham os valores encontrados por outros investigadores (Ferreira et al, 2010).

**Conclusão:** Os resultados encontrados apontam para a pertinência dos gestores desenvolverem estratégias, no que concerne à sua satisfação no trabalho dos enfermeiros, promovendo a saúde no local de trabalho, contribuindo deste modo para ambientes de trabalho saudáveis.